

| | | |
|---|----------------------|-----------------------|
|  | Elaboração | Mayna Teixeira |
| | Nº de páginas | 1 |
| | Revisão | Adriane Feijó |

CAFEÍNA

Uma droga popularmente relacionada ao café, o líquido precioso utilizado em tarefas que requerem esforço físico e mental e pode ser adquirida legalmente em qualquer parte do mundo. Pergunta-se, porque a cafeína é tão consumida na forma de café? Simples, é uma bebida saborosa que contém essa substância, em altos níveis inibe a adenosina de exercer seu papel de fazer dormir. Quem não gostaria de enfrentar o sono de manhã cedo ou pela madrugada? Quanto a sua origem existe uma história engraçada que aconteceu na Absínia, hoje Etiópia, com um pastor chamado Kaldi há mil anos, esse pastor notou que suas cabras quando comiam estranhos frutos ficavam dispostas durante o resto do dia, o que as possibilitavam caminhar por mais tempo e em áreas montanhosas. Kaldi contou para os monges daquela região e eles decidiram investigar, começaram a usar os frutos na forma de infusão e notaram que a substância os mantinha acordados em suas vigílias, a descoberta se espalhou pelos monastérios e crescendo a demanda pela bebida. A cafeína é uma substância psicoativa do grupo das xantinas, o nome científico é 1,3,7-trimetilxantina e forma molecular $C_8H_{10}N_4O_2$, é presente em plantas e seus efeitos fisiológicos ainda não foram esclarecidos, o que se sabe é que a cafeína pode influenciar negativamente no crescimento de plantas, agindo como anti-herbívoro ou pesticida natural e é encontrada na forma de café, chá, refrigerantes, analgésicos, antigripais, etc. A cafeína pode ser consumida em mistura a outras substâncias como fármacos, no tratamento de cefaleia, reumatismo, alívio da gripe e dor. O consumo da cafeína pode atuar negativamente no controle motor e no sono, causando irritabilidade e nervosismo, a boa notícia que ela é eliminada da corrente sanguínea por no máximo uma semana. Existem substâncias que são ingeridas no dia-a-dia involuntariamente e é importante ter conhecimento de onde elas estão presentes e suas ações no organismo.

REFERÊNCIAS

BRASITÁLIA: **Máquinas e café. História do café: origem e trajetória.**

COUTEUR, Pennyle. BURRESON, Jay. **Os botões de Napoleão: As 17 moléculas que mudaram a história.** TRADUÇÃO: Maria Luiza X. De A. Borges. Rio de Janeiro: ZAHAR, 2006.

MARIA, Carlos A. B. MOREIRA, Ricardo F. A. **Cafeína: Revisão sobre métodos de análise.** Rio de Janeiro, 2007.

ROSA, Stella Adellyzete Veiga Franco. SANTOS, Cintia Guimarães. PAIVA, Renato. MELO, Patrícia Leonardo Queiroz. VEIGA, André Delly. VEIGA, Adriano Delly. **Inibição do Desenvolvimento In Vitro de Embriões de Coffea por Cafeína Exógena.** Rev. Bras. De Sem. 2006.